Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 21230/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/15987/2014
PROTOCOLO	: 1553408
ÓRGÃO JURISDICIONADA	: SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MS
CARGO	: THIE HIGUCHI VIEGAS DOS SANTOS
ASSUNTO DO PROCESSO	: SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO, À ÉPOCA
INTERESSADO	: ATO DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA
ÓRGÃO JULGADOR	: LIBERATO ELIAS ACOSTA
RELATOR	: JUÍZO SINGULAR
	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA.

ATO DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO – CARGO: AGENTE DE POLÍCIA – ATENDIDOS OS REQUISITOS LEGAIS E REGIMENTAIS – TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO AO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DEVIDAMENTE COMPROVADO – REGISTRO.

Em exame o ato concessão de *Aposentadoria Voluntária por Idade e Tempo de Contribuição* ao servidor *Liberato Elias Acosta, CPF/MF n.º 175.566.001-49,* titular do cargo efetivo de *Agente de Polícia,* outorgado pelo *Estado de Mato Grosso do Sul*.

Após análise da documentação acostada, a Inspetoria de Controle de Atos de Pessoal se manifestou pelo *registro* da aposentadoria através da análise *ANA-ICEAP-25987/2016* (fls. 166-168), tendo em vista que todos os atos foram realizados em conformidade com os preceitos legais e constitucionais vigentes.

Submetido à apreciação do douto Ministério Público de Contas, este *parquet* exara o r. parecer *PAR-2ªPRC-30165/2017* (fls. 174) opinando pelo *registro* da aposentadoria voluntária em apreço, à medida que entende que foram cumpridas todas as exigências regimentais e legais pertinentes.

É o relatório.

Verifico que foram cumpridos os pressupostos processuais e regularmente instruídos os autos, nos termos do artigo 112, parágrafo único, II, *"b",* da Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

O mérito da questão repousa sobre o exame do ato de concessão de *Aposentadoria Voluntária por Idade e Tempo de Contribuição* ao servidor supracitado, amparado no § 1º do art. 41 e art. 78 da Lei n.º 3.150/05 cc. § 1º do art. 147 da Lei Complementar n.º 114/05 cc. art. 1º, II, "a" da Lei Complementar Federal n.º 51/85.

A Certidão de Tempo de Contribuição acostada às fls. 129 comprova que o servidor cumpriu todos os requisitos previstos na legislação pertinente, sendo o tempo total de contribuição:

Cargo	**N.º de dias**	**N.º de anos**
Agente de Polícia	11.669 (onze mil, seiscentos e sessenta e nove) dias.	31 (trinta e um) anos, 11 (onze) meses e 24 (vinte e quatro) dias.

O cálculo dos proventos de aposentadoria foi fixado como *integrais* com fulcro na Lei n.º 4.366/03, conforme manifestação da AGEPREV – Agência de Previdência do Estado de Mato Grosso do Sul - (fls. 146).

Após manifestação da *Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul* (fls. 143-145), o ato concessório foi formalizado pelo Governo do Estado através do *Decreto "P" n.º 4.326*, de 08/04/2014 publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul de n.º 8.776, de 10/10/2014 (fls. 149).

Diante disso, a Inspetoria de Controle Externo de Atos de Pessoal sugere o *registro* do ato ora apreciado, nos seguintes termos – (fls. 167), *in verbis:*

> *Face ao exposto, esta Inspetoria conclui a instrução processual, considerando reiteradas decisões singulares desta Corte de Contas, opinando pelo REGISTRO da presente aposentadoria voluntária*.

O d. Ministério Público de Contas adota o entendimento da Equipe Técnica e emite o seu r. Parecer no seguinte sentido (fls. 174):

> *Pelo exame do feito, denota-se que foram cumpridas as exigências preconizadas nas normas constitucionais, legais e regimentais desta Corte, razão pela qual este Ministério Público de Contas, acompanhando o entendimento técnico supra e com fulcro no inciso I, artigo 18 c/c o inciso II, artigo 34, ambos da Lei Complementar Estadual sob o n. 160/2012, pronuncia-se pelo registro do ato de pessoal em apreço.*

Mediante o exposto e, acolhendo o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, aprecio com fundamento no art. 10, I c/c o art. 70 do Regimento Interno deste Tribunal de Contas aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013 e artigos 21, III e 34, II da Lei Complementar n.º 160/12,

DECIDO:

1 - Pelo **REGISTRO** do Ato de Concessão de Aposentadoria com fundamento no § 1º do art. 41 e art. 78 da Lei n.º 3.150/05 cc. § 1º do art. 147 da Lei Complementar n.º 114/05 cc. art. 1º, II, "a" da Lei Complementar Federal n.º 51/85, relativamente ao servidor abaixo relacionado:

SERVIDOR	CARGO
Liberato Elias Acosta CPF/MF n.º 175.566.001-49 Matrícula: 17348021 Processo de Aposentadoria n.º 31/201304/2012	Agente de Polícia

2 – pelo **retorno** dos autos à Inspetoria de Controle Externo de Atos de Pessoal para as providências regimentais, nos termos do artigo174, § 2º do Regimento Interno;

3 - Pela **intimação** dos interessados acerca do resultado deste julgamento, em conformidade com o artigo 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012, cc. os artigos 70, § 2º e 99 do Regimento Interno.

É a decisão.

Campo Grande/MS, 06 de dezembro de 2017.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator